



# PLANO DE SALVAGUARDA

## MATRIZES TRADICIONAIS DO FORRÓ

ESTRATÉGIA LOCAL DE ATUAÇÃO

IPHAN-AC

# 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Salvaguarda das Matrizes Tradicionais do Forró no Acre foi elaborado a partir de 3 reuniões presenciais realizadas com os detentores locais, organizadas com o apoio do Instituto Baquemirim, que atua no Acre desde 2007 promovendo a salvaguarda do patrimônio cultural acreano (maiores informações sobre o trabalho do Instituto Baquemirim podem ser encontradas no seguinte link: <https://taplink.cc/baquemirim>). Além das reuniões presenciais, outras atividades em formato virtual (como videoconferências, telefonemas, trocas de mensagens eletrônicas por e-mail e WhatsApp, edição de documentos compartilhados, etc.) contribuíram para a elaboração das propostas de Salvaguarda das Matrizes Tradicionais do Forró no Acre.

O Instituto Baquemirim é uma organização não-governamental que vem realizando trabalhos de fortalecimento das tradições musicais acreanas, com execução de ações que incluem pesquisas para identificação de Mestres e Mestras da cultura popular, registros sonoros, audiovisuais e fotográficos, produção de vídeos e documentários, gravação de CDs, clipes e músicas, apoio material aos detentores, oficinas para transmissão dos saberes tradicionais e

educação patrimonial. O Instituto vem fomentando o resgate e a valorização da musicalidade tradicional acreana e identificou subgêneros do Forró, que ficaram conhecidos como os “Baques do Acre”, que são ritmos desenvolvidos nos seringais acreanos a partir das tradições dos migrantes nordestinos, que receberam a influência da musicalidade indígena (Link para o álbum “Baque do Acre – A Memória Musical dos Seringais” <https://www.youtube.com/watch?v=LBqw28fwdVo>).

Desde o ano de 2019, o Instituto Baquemirim vem estreitando o diálogo com o Iphan-AC para participação em ações de salvaguarda das tradições musicais acreanas, promovidas pelo Baquemirim. Com o Registro das Matrizes Tradicionais do Forró, em dezembro de 2021, foram iniciadas articulações com o Instituto Baquemirim para o planejamento de ações de salvaguarda do bem cultural no Acre.

Além da equipe do Instituto Baquemirim e dos detentores com quem o Instituto trabalha, que são, em sua maioria, ex-seringueiros, também contribuiu para a construção das propostas de salvaguarda o músico Pereirinha,

detentor que atua no projeto “Senadinho”, que promove apresentações de forró em espaços públicos de Rio Branco, duas vezes por semana. O “Senadinho” é um projeto do governo do estado do Acre que existe há 22 anos e é voltado para o público da terceira idade (<https://g1.globo.com/ac/acre/especial-publicitario/governo-do-acre/governo-do-acre/noticia/2022/05/27/governo-retoma-forro-do-senadinho-em-rio-branco-nesta-sexta-feira.ghtml>). Os músicos que se apresentam no “Senadinho” tocam, principalmente, grandes sucessos do forró nacional. A prefeitura de Rio Branco promove o “Senadinho nos bairros”, que reproduz o projeto nos bairros periféricos da cidade.

Seguindo as novas diretrizes da CGPS, não realizamos busca ativa de outros detentores (os músicos Pereirinha e Alexandre Anselmo já eram interlocutores do Iphan-AC desde antes do registro), mas temos conhecimento de diversos outros grupos de detentores, como as quadrilhas juninas, que são uma tradição muito forte em todo o Acre, consistindo em um movimento bem articulado, organizado em associações e ligas, que atua nos conselhos de políticas culturais do estado e dos municípios. Também existem diversos estabelecimentos comerciais que promovem bailes de forró em todo o estado do Acre.



## 1.1. Memória das reuniões

No dia 20 de julho de 2022, às 8h30 (horário do Acre), foi realizada a primeira reunião entre a Superintendência do Iphan-AC e a equipe do Instituto Baquemirim. A reunião ocorreu na sede do Instituto Baquemirim, na comunidade Raimundo Irineu Serra. Estiveram presentes a superintendente do Iphan-AC, a Sra. Amanda da Costa Vasconcelos, a técnica do Patrimônio Imaterial do Iphan-AC, a Sra. Thaisa Lumie Yamaue, e a equipe do Instituto Baquemirim: Alexandre Anselmo dos Santos, Evair da Silva, Raquel Lima, Carol Gomes, Rafael Batista, Mestre Preto e Chayane Carioca.

A equipe do Instituto explicou que o nome “Baque” é uma expressão nativa, uma vez que os Mestres da cultura popular assim denominam o gênero musical que embalava as festas nos seringais acreanos até meados do século XX, porém, muitos músicos do Acre urbano/atual tratam o gênero como um “Forró com sotaque acreano” (é importante lembrar, aqui, que o termo Forró é posterior à disseminação da musicalidade nordestina, sendo que alguns artistas dos seringais só conheceram o termo “forró” quando foram para a cidade, a partir da segunda metade do século XX). O pesquisador Alexandre Anselmo, da equipe do Instituto Baquemirim, desenvolve

atualmente uma pesquisa de mestrado na UnB, na área de musicologia, em que pretende tratar especificamente do desenvolvimento das tradições musicais do Acre, especialmente os “Baques”.

A equipe do Instituto Baquemirim apresentou diversos materiais já produzidos a partir das pesquisas com os Mestres da cultura popular, como documentários, CDs, outros registros sonoros e audiovisuais, vídeos de oficinas e uma série de instrumentos musicais nativos do Acre, produzidos nas oficinas promovidas para transmissão dos saberes dos Mestres. O Instituto também atua na educação patrimonial, desenvolvendo trabalhos junto a crianças das comunidades envolvidas para a transmissão de conhecimento e reprodução do bem cultural, mantendo na sede do Instituto uma “Escola de Baques” e “Escola de Flauta”, bem como oficinas de produção de instrumentos musicais e indumentárias utilizadas nas apresentações de folguedos e grupos culturais tradicionais.

Na ocasião, a equipe do Iphan-AC apresentou informações sobre o Registro das Matrizes Tradicionais do Forró como Patrimônio Cultural Brasileiro e sobre as diretrizes de salvaguarda do patrimônio imaterial, e

solicitou o auxílio da equipe do Instituto Baquemirim para promover um encontro junto aos Mestres da cultura acreana, com o objetivo de apresentar aos Mestres e fazedores de cultura as informações sobre o escopo de atuação do Iphan, sobre o Registro das Matrizes Tradicionais do Forró, sobre as diretrizes da salvaguarda do patrimônio imaterial, e para coletar propostas para o Plano de Salvaguarda.

A equipe do Instituto disponibilizou um momento de fala para o Iphan apresentar a proposta de salvaguarda das Matrizes Tradicionais do Forró no Acre em um evento realizado pelo Instituto, que reuniu diversos detentores do bem cultural. A equipe do Instituto também demonstrou interesse em colaborar com o Iphan na identificação e salvaguarda do patrimônio cultural musical acreano e no desenvolvimento das ações de salvaguarda das Matrizes Tradicionais do Forró no Acre.

Segue registro fotográfico da reunião:



**Foto 1:** Reunião com equipe do Instituto Baquemirim em 20/06/2022. (FOTO: Carol Gomes)



**Foto 2:** Instrumento musical (reco-reco) feito com a carapaça de tatu e chifre de veado (FOTO: Thaisa Yamaue)



**Foto 3:** Alexandre Anselmo e instrumentos musicais de origem acreana produzidos nas oficinas de tradições musicais acreanas (FOTO: Thaisa Yamaue)



**Foto 4:** Reunião com equipe do Instituto Baquemirim em 20/06/2022. (FOTO: Carol Gomes)



Nos dias 25 e 26 de agosto a técnica do Patrimônio Imaterial do Iphan-AC participou do I Ciclo de Vivências com Mestres da Música nas Tradições Orais do Acre, na Escola Acreana de Música. O evento foi organizado pelo Instituto Baquemirim, e teve como protagonistas os detentores das Matrizes Tradicionais do Forró, músicos que animavam as festas e bailes nos seringais do Acre até a segunda metade do século XX (que continuaram uma tradição herdada de seus pais de origem nordestina).

Na ocasião, a técnica do Patrimônio Imaterial do Iphan-AC foi convidada a ministrar uma apresentação sobre o Iphan, com o objetivo de esclarecer aspectos do Registro e as diretrizes para a Salvaguarda das Matrizes Tradicionais do Forró como Patrimônio Cultural Brasileiro. A apresentação foi realizada no dia 26 de agosto de 2022, às 17h. Estimamos que cerca de 10 detentores tenham participado das discussões (entre eles, Mestre Preto, Pereirinha, Dona Carmem, e a equipe do Instituto Baquemirim), mas não foi possível aferir o número exato de detentores, entre outros espectadores em geral, que contribuíram com as discussões sobre o Registro e as possibilidades de salvaguarda, uma vez que a lista de presença não indica a qualificação dos participantes.

**Foto 5:** Instrumento musical criado nos seringais acreanos.  
(FOTO: Thaisa Yamaue)

As principais propostas elencadas na ocasião versavam sobre a necessidade de promover os artistas acreanos, com a divulgação, valorização e transmissão das tradições musicais acreanas. Há, de forma geral, a visão de que os músicos da cultura popular das tradições orais do Acre não encontram apoio, espaço, visibilidade e valorização no cenário atual. Diversos detentores deram seus relatos e reforçaram a importância do trabalho do Instituto Baquemirim para a permanência destas tradições.

Mas, apesar do contínuo trabalho do Instituto Baquemirim para identificar, registrar e divulgar os Baques do Acre, o diagnóstico situacional que podemos observar aponta que ainda há pouco reconhecimento e valorização do bem cultural em sua expressão tipicamente acreana, oriunda dos seringais. Como encaminhamento do encontro, foi acordada a realização de uma nova reunião, na sede do Iphan-AC, para tratar especificamente das propostas para a salvaguarda das Matrizes Tradicionais do Forró no Acre. O Dossiê do Registro das Matrizes Tradicionais do Forró foi disponibilizado em formato eletrônico aos interessados.

Registro fotográfico do evento:



**Foto 6:** Apresentação Iphan no I Ciclo de Vivências com Mestres da Música nas Tradições Orais do Acre. Foto: Carol Gomes



**Foto 7:** I Ciclo de Vivências com Mestres da Música nas Tradições Orais do Acre. Foto: Carol Gomes



**Foto 8:** I Ciclo de Vivências com Mestres da Música nas Tradições Oraís do Acre. Foto: Thaisa Yamaue

No dia 01 de setembro de 2022 foi realizada uma reunião na sede da Superintendência do Iphan-AC com detentores do bem cultural e integrantes do Instituto Baquemirim. Participaram da reunião Thaisa Lumie Yamaue, técnica I - Antropóloga do Iphan-AC; Thais Possenti Pinto Dias, Chefe Substituta da Divisão Técnica do Iphan-AC; Antônia Damasceno Barbosa, Superintendente substituta do Iphan-AC; Alexandre Anselmo dos Santos, Raquel Lima e Carol Gomes, da equipe do Instituto Baquemirim; e os seguintes detentores do Bem Cultural Registrado: Sr. Aurélio, músico; Dona Zenaide Parteira, compositora e musicista; Dona Carmem, musicista; Dona Francis Nunes, compositora e musicista.

Inicialmente, foram discutidos alguns pontos do Dossiê do Registro das Matrizes Tradicionais do Forró, especialmente quanto ao recorte realizado

pela equipe de pesquisa, que foi questionado pelo músico e pesquisador Alexandre Anselmo (por ter abrangido apenas alguns estados, de forma restritiva, e por não ter considerado a influência da musicalidade indígena Fulni-ô e do Toré/Towe na origem do gênero musical e da dança que posteriormente se convencionou chamar de Forró), e também quanto ao fato de que a primeira aparição da palavra “Forró” na mídia impressa tenha sido no contexto de um seringal.

A partir da cartilha “Salvaguarda de Bens Registrados Patrimônio Cultural do Brasil - Apoio e Fomento”, do Iphan, foram discutidas as possibilidades para a salvaguarda das Matrizes Tradicionais do Forró no Acre, de acordo com os Eixos e Tipos de Ações discriminados na cartilha (salientamos que ainda não estava disponível, à época, a publicação “Manual de

Elaboração de Planos de Salvaguarda”, do Iphan, que foi lançado apenas no dia 16/11/22). Os presentes elencaram algumas demandas e dificuldades que encontram para a manutenção, transmissão, difusão e valorização do Patrimônio Cultural do qual são detentores.

Dona Zenaide informou da dificuldade de transporte e alimentação para a realização de ensaios. Insta salientar que as detentoras e detentores com os quais o Instituto Baquemirim trabalha são, em sua maioria, idosos, ex-seringueiros, residentes em áreas rurais, que contam com poucos recursos financeiros. Dona Carmem informou da grande quantidade de material em acervo pessoal, que necessita de organização e digitalização. Dona Francis relatou seu desejo de ver continuarem as tradições e folguedos populares da cultura acreana, que encontram pouco espaço para difusão e valorização na cena musical acreana contemporânea e dependem de ações como as do Instituto Baquemirim para manter-se vivas.

Entre as diversas demandas discutidas, elencou-se a criação de uma agenda de reuniões nos municípios, a gravação de músicas, videoclipes e documentários, a realização de pesquisas para identificação de Mestres da cultura popular nos municípios do Acre, a realização de apresentações e ações de difusão e valorização do bem cultural, oficinas e ações de educação

patrimonial para a transmissão dos saberes, atenção à propriedade intelectual dos músicos, intercâmbio para outras regiões do Brasil e participação em festivais, digitalização de materiais analógicos, etc.

Após uma discussão dos tipos de demandas apresentadas e da forma de organização das ações no Plano de Salvaguarda, orientamos o Instituto Baquemirim a realizar o levantamento e organização de demandas, também junto a outros detentores (que não puderam participar da reunião), e que elencassem as demandas de acordo com as orientações dadas na reunião (nível de prioridade, prazo, ações necessárias, responsáveis, etc.). A equipe do Instituto Baquemirim se comprometeu a organizar as demandas de salvaguarda, que seriam posteriormente organizadas nas propostas para o Plano de Salvaguarda.

Registro fotográfico da reunião:



**Foto 9:** Reunião de 01/09/2022 (Foto: Thaisa Yamaúie)

No dia 14 de outubro de 2022 o Instituto Baquemirim encaminhou, por mensagem eletrônica, um documento contendo as propostas para o Plano de Salvaguarda das Matrizes Tradicionais do Forró no Acre. No dia 03 de novembro de 2022 foi realizada uma reunião virtual com a participação de Raquel Lima, coordenadora administrativa do Instituto Baquemirim, Thaisa Lumie Yamaue, antropóloga do Iphan-AC, Thais Possenti Pinto Dias, Chefe Substituta da Divisão Técnica do Iphan-AC, e Amanda da Costa Vasconcelos, Superintendente do Iphan-AC. Na reunião, além do apoio do Iphan-AC ao evento Festival Aquiri, do Instituto Baquemirim, realizado no dia 25 de novembro de 2022, foram discutidas as propostas de salvaguarda encaminhadas pelo Baquemirim e esclarecidas algumas questões a respeito da construção do Plano de Salvaguarda.

Como encaminhamento da reunião, ficou acordado que a técnica do Patrimônio Imaterial do Iphan-AC iria elaborar um documento a partir das propostas de salvaguarda apresentadas pelo Instituto Baquemirim, organizando-as nos eixos, objetivos e tipos de ações de salvaguarda e complementando as informações necessárias, e que o documento final seria novamente avaliado e discutido com os detentores e a equipe do Instituto. No dia 28 de novembro, o documento elaborado pela técnica do Iphan foi encaminhado para a equipe do Instituto Baquemirim. Infelizmente, até o encaminhamento do presente documento à CGPS, a equipe do Instituto Baquemirim não havia encaminhado resposta, de modo que informamos que as propostas apresentadas são preliminares e podem sofrer alterações.



**Foto 10:** Reunião de 01/09/2022 (Foto: Thaisa Yamaue)

## 1.2. Breve diagnóstico do contexto do bem no estado

**Especificidades locais:** conforme observado, existe uma expressão do Forró especificamente acreana, que se tornou conhecida pelo termo “Baques do Acre”, que são ritmos desenvolvidos nos seringais acreanos a partir das tradições dos migrantes nordestinos, com a influência da musicalidade indígena da tríplice fronteira (Brasil, Peru e Bolívia). Também vimos que o termo “Baque” é uma expressão nativa, lembrando que o termo “Forró” se consolidou posteriormente à diáspora nordestina para o Acre, e que alguns artistas dos seringais só conheceram o termo “forró” quando foram para a cidade, a partir da segunda metade do século XX.

A partir do trabalho realizado pelo Instituto Baquemirim, diversos artistas passaram a gravar suas obras, tanto em produções fonográficas como audiovisuais, e receberam do Instituto Baquemirim apoio para o registro de suas músicas e proteção de seus direitos autorais. Também passaram a ser mais conhecidos pelo público acreano, com a realização de apresentações e eventos, porém, apesar de terem um público cativo, os artistas oriundos dos

seringais não são amplamente reconhecidos pelos acreanos e não encontram apoio do poder público ou de outras organizações além do Instituto Baquemirim.

Os coordenadores Alexandre Anselmo e Raquel Lima relataram que o Instituto Baquemirim enfrenta, historicamente, dificuldades para sensibilizar as instituições acreanas sobre a importância do trabalho que promovem para a salvaguarda do patrimônio cultural acreano. O Instituto Baquemirim já realizou ações que foram aclamadas fora do Acre, ao levar mestres e mestras da cultura tradicional acreana para se apresentarem em importantes eventos e festivais nacionais e internacionais, mas dentro do próprio estado não encontra a mesma valorização e reconhecimento pelos trabalhos realizados. No Acre (como em outros lugares), a grande indústria fonográfica predomina sobre as tradições populares locais. Felizmente, existem iniciativas, como as do Instituto Baquemirim, que promovem condições para a promoção e difusão destas tradições.

Além dos “Baques do Acre”, temos em Rio Branco o projeto “Senadinho”, organizado pelos governos estadual e municipal, que promove apresentações de forró em praça pública no centro e nos bairros de Rio Branco. O “Senadinho”, que existe há 22 anos, é voltado para o público da terceira idade e toca, principalmente, grandes sucessos do forró nacional. O projeto teve uma paralisação por conta da pandemia de COVID-19, mas retomou suas atividades no início do ano de 2022.



**Foto 11:** Senadinho (Foto: Portal AC24horas)

As quadrilhas juninas também são uma expressão cultural que constituem uma tradição muito forte em todo o Acre, recebendo apoio dos governos estadual e municipais, bem como da iniciativa privada (como o Sesc) para a realização de circuitos, concursos e festivais anuais. O movimento das quadrilhas juninas é muito bem articulado e atuante junto aos conselhos de políticas culturais do estado e dos municípios.



**Foto 12:** Quadrilha junina do Acre (Foto: Portal AC24horas)

Por fim, assim como em praticamente todas as cidades brasileiras, no Acre também existem diversos músicos, grupos de forró e estabelecimentos comerciais que promovem apresentações e bailes de forró em todo o estado.

**Oportunidades:** como vimos, o estado do Acre possui algumas iniciativas para promoção e usufruto do bem cultural no estado, como o projeto “Senadinho” e o apoio frequente ao movimento de quadrilhas juninas, porém, ainda é necessário promover a atuação do poder público local na salvaguarda das expressões tradicionais e originárias dos seringais, como o caso dos “Baques do Acre”. O Instituto Baquemirim tem sido o principal apoiador dos artistas e folguedos tradicionais acreanos, possuindo uma equipe técnica capacitada que vem trabalhando tanto com recursos próprios como conseguindo recursos de editais regionais, nacionais e internacionais, tendo grande experiência em ações de pesquisa, identificação, apoio e fomento das tradições culturais acreanas.

**Ameaças:** As principais ameaças identificadas referem-se aos “Baques do Acre”, que historicamente enfrentam o descaso da mídia e dos poderes públicos locais. Os detentores dos “Baques do Acre” são idosos e muitos já faleceram, acarretando a perda significativa de repertório que não chegou a ser gravado. Muitos detentores dessa cultura tradicional ainda estão nas áreas

rurais, desconhecidos pelos pesquisadores e pelo público. Muitos artistas já identificados nas pesquisas do Instituto Baquemirim nos municípios do interior do Acre ainda não foram gravados, devido às restrições de recursos orçamentários e humanos.

Políticas públicas que podem beneficiar ou afetar o bem, os detentores e as suas práticas: A política de Patrimônio Cultural Imaterial e a consolidação do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural poderiam beneficiar o bem, com a promoção de ações integradas de salvaguarda pelos poderes públicos federal, estadual e municipais, observando as especificidades culturais locais. As Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2 podem impulsionar ações de salvaguarda promovidas pelos detentores e a sociedade civil.

## 2. BAQUES DO ACRE

Observação: os textos abaixo foram elaborados pela equipe do Instituto Baquemirim. O “Mapeamento de Mestres, Grupos e Tradições” apresentado no documento refere-se aos detentores já identificados pelas pesquisas realizadas pelo Instituto Baquemirim no estado do Acre.

Segundo as pesquisas realizadas pelo Iphan para Instrução Técnica do Registro das Matrizes Tradicionais do Forró como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, “a primeira referência que encontramos à palavra ‘forró’ na imprensa, de 1914, é feita num jornal amazonense, e se refere a seringueiros... cearenses!”

O dossiê do Registro explica que o forró se tornou um incontestável patrimônio cultural brasileiro, em parte, devido à própria diáspora dos nordestinos, assim como ainda é encontrado no Acre, região onde os povos do Nordeste e Norte se miscigenaram com os povos nativos, indígenas dos troncos Pano e Aruak, que anteriormente, vinham há séculos, interagindo com os povos andinos do Peru e Bolívia.

Baque é o termo utilizado pelos músicos seringueiros para designar, tanto uma personalidade a forma de tocar, quanto os gêneros musicais que fazem parte do evento chamado seja por forró, festa, farra ou baile. Tanto para os povos nativos quanto para os migrantes, o evento em que a música sustentava a dança até o amanhecer trazia grande importância na constituição dessas sociedades.

Do Nordeste e Norte vieram os ritmos: coco, valsa, xote, mazurca, retumbão, carimbó, cherém.

Como contribuição indígena, existem dois ritmos que receberam nomes dados pelos colonizadores, porém neles foram adaptadas as linguagens da música Pano e Aruak, que receberam os nomes de Samba e Marcha. Estes, pela mesma origem, compartilham a mesma linguagem que as cumbias peruanas, assim como a música indígena contemporânea realizada pelos Txanás (Jovens compositores indígenas do Acre) e durante o período dos seringais, foram acolhidos e adaptados pelo evento do forró, quando receberam o nome de baques.

## 2.1. Mapeamento de Mestres, Grupos e Tradições

ITEM	MUNICÍPIO	MESTRES, GRUPOS E TRADIÇÕES
1	Assis Brasil	MANCHINERI - MESTRES INDÍGENAS DOS SERINGAIS JAMINAWA MESTRES INDÍGENAS DOS SERINGAIS
2	Brasileia/Epitaciolândia	FAMÍLIA SABIÁ JAMINAWA MESTRES INDÍGENAS DOS SERINGAIS
3	Cruzeiro do Sul	JOSÉ SOARES - MARUJADA PARANÁ DO PENTECOSTES - MARUJADA CABOCLOS - SR PURO
4	Feijó	SHANENAWA - FESTA DO INÁCIO BRANDÃO ANTÔNIO INÁCIO (ACERVO UDV)
5	Jordão	GRUPO MAKHU HUNI KUIN GRUPO KAYATIBU HUNI KUIN
6	Marechal Thaumaturgo	POVO ASHANINKA- PANDIDJADA HUNI KUIN DO BREU (TIO DO MAPÚ) - MESTRE FORROZEIRO INDÍGENA
7	Mâncio Lima	BOI CARION PEDRO SABIÁ PASTORINHAS AVELINO RIO (MESTRE BI - ACERVO BAQUEMIRIM)

8	Rio Branco	ALTO SANTO BARQUINHA SENADINHO ALDENOR ANTÔNIO JOSÉ BRASIL (PAI DO BIRACI BRASIL - YAWANAWA) MESTRE LULA (BANJO CABEÇA DE MACACO) MESTRE PRETO FRANCIS NUNES ANTÔNIO PEDRO (ACERVO BAQUEMIRIM) MESTRE BIMA (ACERVO BAQUEMIRIM) HÉLIO MELO (ACERVO FÁTIMA MELO) ZENAIDE PARTEIRA HONORATO DE HOLANDA (ACERVO BAQUEMIRIM) JOÃO CRUZ (ACERVO BAQUEMIRIM)
9	Santa Rosa	GILBERTO HUNI KUIN
10	Tarauacá	SANTINHO E VELHA GUARDA DA PRAIA (MULTINSTRUMENTISTA) LUTHIER DO RIO GREGÓRIO
11	Xapuri	SEU JUVENAL - SANFONA MONTEIRINHO - SANFONA

## 2.2. Considerações

Os bailes seringueiros (encontros feitos após os mutirões de trabalhos em roçados, derrubas, onde se materializavam arte através da música, dança entre outras manifestações) eram parte de um período de certa estabilidade social, regida por um pacto informal coletivo de regulatórias culturais que foram construídas conjuntamente pelos povos indígenas e migrantes nordestinos. Importante relacionar que esta dinâmica ocorria dentro de uma maior, sob domínio dos padrões seringalistas e suas imposições.

A música era uma atividade familiar, que não excluía as mulheres e crianças, com finalidades de lazer, conhecimento, inventário cultural, atividade intelectual, enfim, cumpria para que as famílias que não tinham acesso a uma instituição escolar, uma função integral de conhecimento, praticada diariamente em diversos momentos, durante o trabalho, o descanso e a espiritualidade, em conexão com o meio, que era a natureza.

Os termos baques de samba e marcha são utilizados desde o início do século XX, e ainda são testemunhados e defendidos por uma geração idosa, já entre 70 e 110 anos, no presente ano de 2022. Afirmam que seus pais já tocavam estes ritmos, da mesma forma que eles mesmos nos ensinaram.

Nascidos na floresta num modo de vida totalmente distinto, hoje se encontram na maioria desassistidos em periferias da capital Rio Branco, sem interação cultural com seus descendentes, que, já nascidos em outro contexto, não se reconhecem em suas próprias origens e deixam de usufruir o direito a herança cultural. Este conflito geracional se estende a toda população idosa, reforçado pelos impactos da música da indústria cultural, que junto com outras mazelas, sofrem com problemas sociais, como a exploração de suas aposentadorias por parentes, maus tratos e negligências, decorrentes dos problemas do abandono social por parte dos governos, condenando ao desaparecimento, a memória e identidade deste povo, causando o epistemi-cídio e as suas consequências.

Textos de Alexandre Anselmo dos Santos

# 3. PROPOSTAS PARA O PLANO DE SALVAGUARDA DAS MATRIZES TRADICIONAIS DO FORRÓ

## 3.1. EIXO 1 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ALCANCE DA POLÍTICA

### 3.1.1. MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE COMUNIDADES E GRUPOS DE DETENTORES

**Objetivo:** Mobilizar e articular comunidades e grupos de detentores nos municípios acreanos, identificando demandas locais e promovendo a atuação integrada e sistemática entre municípios, estado e governo federal na Gestão Compartilhada do Patrimônio Cultural.

#### AÇÕES:

- ♦ Realizar campanhas de divulgação do Registro do bem cultural, das diretrizes de Gestão Compartilhada do Patrimônio Cultural e das formas de participação social no processo de salvaguarda do bem cultural.

**Justificativa:** Necessidade de divulgar o registro e a salvaguarda do bem cultural e compartilhar informações sobre as formas de participação social no processo de salvaguarda do bem cultural.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Comunicação, Cultura e Educação dos municípios, Escola de Música do Acre, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, mídia local.

**Período de execução:** 2023 - 2024

**Recursos:** Materiais de divulgação institucional sobre o registro e a salvaguarda do bem cultural.

- ♦ Realizar encontros e reuniões de mobilização e articulação com comunidades e grupos de detentores para discutir e promover a salvaguarda do bem cultural registrado em todos os municípios do Acre;

**Justificativa:** Necessidade de divulgar e disseminar a política pública de Patrimônio Cultural Imaterial, promovendo a Gestão Compartilhada do Patrimônio Cultural e democratizando o acesso às políticas patrimoniais.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Comunicação, Cultura e Educação dos municípios, Escola de Música do Acre, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Tribunal de Justiça do Acre, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2025

**Recursos:** Transporte (carro oficial e combustível), diárias (servidores e colaboradores eventuais), auditório, coffee-break, data-show, microfone, sistema de som, computador, material de divulgação.

### 3.1.2. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E POLÍTICA INTEGRADA

**Objetivo:** Informar e capacitar os detentores e os poderes públicos municipais e estaduais para que possam atuar de forma integrada e contribuir para o desenvolvimento de políticas de salvaguarda do patrimônio cultural de natureza imaterial.

### AÇÕES

- ♦ Realizar oficinas para informar e capacitar os detentores e os poderes públicos locais para atuarem de forma articulada na Salvaguarda do bem cultural registrado;

**Justificativa:** Necessidade de promover a Gestão Compartilhada do Patrimônio Cultural de forma integrada e articulada entre as três esferas de governo e a sociedade civil.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Comunicação, Cultura e Educação dos municípios, Escola de Música do Acre, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Tribunal de Justiça do Acre, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2025

**Recursos:** Transporte (carro oficial e combustível), diárias (servidores e colaboradores eventuais), auditório, coffee-break, data-show, microfone, sistema de som, computador, material informativos.

- ♦ Elaborar Plano de Ação e firmar Protocolo de Intenções entre o Iphan, associações e grupos da sociedade civil, e instituições públicas municipais,

estaduais e federais para identificar iniciativas que possam ser realizadas de forma integrada, bem como para a criação de novas iniciativas em cooperação.

**Justificativa:** Necessidade de promover a Gestão Compartilhada do Patrimônio Cultural de forma integrada e articulada entre as três esferas de governo e a sociedade civil.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Comunicação, Cultura e Educação dos municípios, Escola de Música do Acre, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Tribunal de Justiça do Acre, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2025

**Recursos:** Material de expediente (papel, canetas, flip-chart, post-it), espaço de reunião com cadeiras e mesas de trabalho, transporte (carro oficial e combustível), diárias (servidores e colaboradores eventuais), auditório, coffee-break, data-show, microfone, sistema de som, computador, material informativos.

### 3.1.3. PESQUISAS, MAPEAMENTO E INVENTÁRIOS PARTICIPATIVOS (COM INCLUSÃO DAS PESSOAS ORIUNDAS DOS UNIVERSOS DOS BENS REGISTRADOS NAS EQUIPES).

**Objetivo:** Realizar pesquisas para identificação de detentores e referências culturais associadas ao bem registrado nos municípios acreanos.

#### AÇÕES

- ♦ Realizar pesquisas históricas, etnográficas, socioeconômicas, demográficas, entre outras, para identificação dos segmentos e grupos de detentores nos municípios do estado do Acre.

**Justificativa:** Necessidade de identificação e mapeamento de detentores para democratização do acesso às políticas patrimoniais.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Cultura dos municípios, Escola de Música do Acre, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Instituto Baquemirim, organizações da sociedade civil, grupos de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Consultorias, bolsas de pesquisa, materiais de expediente, transporte (carro oficial e combustível), diárias (servidores e colaboradores eventuais), documentação audiovisual, digitalização de documentos e acervos, etc.

- ♦ Apoiar ações de grupos e associações de detentores no âmbito de pesquisas, mapeamentos e inventários participativos para a salvaguarda do bem cultural registrado

**Justificativa:** Necessidade de incentivo às iniciativas de detentores e associações civis para identificação, mapeamento e inventários culturais.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, grupos e associações de detentores e outras associações civis, ONGs, etc.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Consultorias, bolsas de pesquisa, materiais de escritório, transporte (carro oficial e combustível), diárias (servidores e colaboradores eventuais), documentação audiovisual, digitalização de documentos e acervos, etc.

## 3.2. EIXO 2 - GESTÃO PARTICIPATIVA NO PROCESSO DE SALVAGUARDA

### 3.2.1. APOIO À CRIAÇÃO DE COLETIVO DELIBERATIVO

**Objetivo:** Constituir o Comitê Gestor da Salvaguarda das Matrizes Tradicionais do Forró no Acre, de modo a promover a gestão participativa no processo de salvaguarda do bem cultural.

#### AÇÕES

- ♦ Fortalecimento de vínculos com grupos já atuantes na salvaguarda do Patrimônio Cultural e aproximação com outras entidades e/ou grupos de detentores que possam contribuir para a Salvaguarda do bem cultural no Acre, para composição do coletivo deliberativo.

**Justificativa:** Necessidade de aproximar detentores e parceiros da sociedade civil para promover a gestão compartilhada do patrimônio cultural, de forma democrática e participativa.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, grupos e associações de detentores e outras associações civis, ONGs, etc.

**Período de execução:** 2023 - 2024

**Recursos:** Auditório, sistema de som, data-show, computador, materiais de escritório, transporte (carro oficial e combustível), coffee-break.

- ♦ Realizar oficinas, reuniões e encontros periódicos com os diversos grupos e entidades para discutir, avaliar, selecionar e priorizar as ações de salvaguarda do bem cultural Registrado.

**Justificativa:** Necessidade de aproximar detentores e parceiros da sociedade civil para promover a gestão compartilhada do patrimônio cultural, de forma democrática e participativa.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Comunicação, Cultura e Educação dos municípios, Escola de Música do Acre, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Acre – IFAC, Tribunal de Justiça do Acre, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Material de expediente (papel, canetas, flip-chart, post-it), espaço de reunião com cadeiras e mesas de trabalho, transporte (carro oficial e combustível), diárias (servidores e colaboradores eventuais), auditório, coffee-break, data-show, microfone, sistema de som, computador, material informativos, etc.

### 3.2.2. FORMAÇÃO DE GESTORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE POLÍTICAS PATRIMONIAIS

**Objetivo:** Atuar junto aos Estados e Municípios para fortalecer a qualificação dos servidores e gestores públicos para a implementação de ações de gestão compartilhada do patrimônio cultural e educação patrimonial.

#### AÇÕES

- ♦ Informar, capacitar e comprometer Estado e Municípios na política de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, para o desenvolvimento

de ações de salvaguarda das Matrizes Tradicionais do Forró no Acre e de educação patrimonial.

**Justificativa:** Necessidade de capacitar quadros técnicos para promover a Gestão Compartilhada do Patrimônio Cultural.

**Responsáveis/Parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Cultura dos municípios.

**Período de execução:** 2023 - 2025

**Recursos:** Transporte (carro oficial e combustível), materiais de expediente, diárias, auditório, coffee-break, data-show, microfone, sistema de som, computador, material didático e informativo.

- ♦ Articular a política de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial com outras políticas setoriais, para ampliação do escopo de atuação da salvaguarda e para o melhor desenvolvimento integrado das ações transversais de salvaguarda com demais políticas públicas (de educação, turismo, saúde, etc)

**Justificativa:** Necessidade de promover ações transversais para a salvaguarda do patrimônio imaterial, de forma a integrar diversas políticas públicas.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias estaduais e municipais de educação, cultura, esporte, lazer, assistência social, desenvolvimento, empreendedorismo, turismo, saúde, segurança pública, etc., Tribunal de Justiça do Acre, Ministério Público do Acre, instituições de ensino, organizações da sociedade civil.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Transporte (carro oficial e combustível), materiais de expediente, diárias, auditório, coffee-break, data-show, microfone, sistema de som, computador.

## EIXO 3 - DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO

### 3.2.3. DIFUSÃO SOBRE O UNIVERSO CULTURAL DO BEM REGISTRADO

**Objetivo:** Desenvolver ações contínuas de difusão e valorização das Matrizes Tradicionais do Forró do Acre por meio de oficinas, produções audiovisuais, publicações e da realização de eventos.

#### AÇÕES

- ♦ Realizar oficinas, apresentações, ensaios abertos, entre outros, com mestres/as das Matrizes Tradicionais do Forró acreano, visando contribuir para salvaguarda dessa cultura imaterial.

**Justificativa:** Necessidade de promover a difusão e a valorização das expressões tipicamente acreanas das Matrizes Tradicionais do Forró.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Comunicação, Cultura e Educação dos municípios, Escola de Música do Acre, Instituto Baquemirim Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Tribunal de Justiça do Acre, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Auditório, palco, sistema de som e iluminação, serviço de técnico de som e iluminação, instrumentos musicais e microfones especializados, cachê para artistas e oficineiros, registro audiovisual e fotográfico, serviço de consultoria, transporte (carro oficial e combustível), materiais de expediente, diárias, coffee-break, data-show, computador, etc.

- ♦ Apoiar a produção audiovisual e fonográfica para promover a visibilidade das expressões regionais das Matrizes Tradicionais do Forró dentro e fora do estado e do país, com qualidade técnica compatível para inserção em diversas mídias

**Justificativa:** Necessidade de promover a difusão e a valorização das expressões tipicamente acreanas das Matrizes Tradicionais do Forró.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Comunicação, Cultura e Educação

dos municípios, Escola de Música do Acre, Instituto Baquemirim Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Tribunal de Justiça do Acre, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores, Empresa Brasileira de Comunicação - EBC, Centro Técnico do Audiovisual - CTAV.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Serviços de produção audiovisual e fonográfica.

- ♦ Apoiar a publicação de partituras, materiais didáticos, livros e pesquisas sobre as expressões regionais das Matrizes Tradicionais do Forró.

**Justificativa:** Necessidade de promover a difusão e a valorização das expressões tipicamente acreanas das Matrizes Tradicionais do Forró.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Comunicação, Cultura e Educação dos municípios, Escola de Música do Acre, Instituto Baquemirim Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Tribunal de Justiça do Acre, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Serviços de diagramação e impressão de livro.

- ♦ Divulgar as ações de salvaguarda das Matrizes Tradicionais do Forró e publicizar o diagnóstico periódico do processo de salvaguarda do bem cultural.

**Justificativa:** Necessidade de democratizar informações sobre o processo de salvaguarda do bem cultural registrado.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Cultura dos municípios, organizações da sociedade civil e coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Material informativo (digital e impresso)

### 3.2.4. CONSTITUIÇÃO, CONSERVAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ACERVOS SOBRE O UNIVERSO CULTURAL DO BEM REGISTRADO

**Objetivo:** Apoiar os detentores na criação de centros de referência, assim como no tratamento, conservação e disponibilização de acervos.

#### AÇÕES

- ♦ Produzir registros da memória musical em diversos formatos (áudio, vídeo e transcrições), para constituição de acervos e produtos culturais.

**Justificativa:** Necessidade de preservar a memória e registrar os saberes tradicionais, evitando seu apagamento.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Comunicação, Cultura e Educação dos municípios, Escola de Música do Acre, Instituto Baquemirim Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Serviços de produção audiovisual e fonográfica, digitalização de mídias analógicas, tratamento de imagens, etc.

- ♦ Realizar pesquisas para a identificação e registro de acervos históricos existentes, em posse dos detentores e de instituições públicas ou privadas.

**Justificativa:** Necessidade de preservar a memória e registrar os saberes tradicionais, evitando seu apagamento.

**Responsáveis/ Parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Cultura dos municípios, coletivo de detentores, Instituto Baquemirim, organizações da sociedade civil,

Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Serviços de consultoria, digitalização de mídias analógicas, tratamento de imagens, etc.

- ♦ Oferecer acesso a equipamentos, serviços e recursos tecnológicos adequados à organização, conservação, manutenção e disponibilização de acervos.

**Justificativa:** Necessidade de preservar a memória e registrar os saberes tradicionais, evitando seu apagamento.

**Responsáveis/ Parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Cultura dos municípios, coletivo de detentores, Instituto Baquemirim, organizações da sociedade civil, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Equipamentos culturais (sala de exposição, museu, centro de referência), serviço de restauração e conservação, digitalização de mídias analógicas, tratamento de imagens, etc.

### 3.2.5. AÇÃO EDUCATIVA PARA DIFERENTES PÚBLICOS

**Objetivo:** Promover ações de educação patrimonial em diferentes contextos, e atuar junto a instituições de ensino básico e superior das redes pública e privada na promoção de ações de difusão e valorização do Patrimônio Cultural Imaterial Registrado.

#### AÇÕES

- ♦ Realizar ações de educação patrimonial e oficinas de transmissão de saberes nas escolas, associações e comunidades, para difusão e valorização do universo cultural do bem Registrado.

**Justificativa:** Necessidade de difusão das expressões regionais das Matrizes Tradicionais do Forró, que promovam a troca de experiências e conhecimentos que valorizam as identidades locais.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Comunicação, Cultura e Educação dos municípios, Escola de Música do Acre, Instituto Baquemirim Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Materiais informativos, bolsas para estagiários/extensio- nistas e coordenadores, data-show, computador, sistema de som, instru- mentos musicais, cachê para artistas e oficineiros, equipamentos cultu- rais (auditório, teatro, salas de música), palco, serviço de técnico de som e iluminação, registro audiovisual e fotográfico, serviço de consul- toria, transporte (carro oficial e combustível), materiais de expediente, diárias, coffee-break, etc.

## 3.3. EIXO 4 - PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO

### 3.3.1. TRANSMISSÃO DE SABERES RELATIVOS AO BEM CULTURAL REGISTRADO

**Objetivo:** Garantir que os detentores e as associações, grupos e enti- dades representativas promovam a transmissão de saberes relativos ao bem cultural.

**AÇÕES:**

- ♦ Apoiar a manutenção de projetos e programas de transmissão de saberes e a realização de encontros, eventos, oficinas e atividades educativas de formação musical com os mestres/as das tradições populares, para e transmissão de saberes relativos ao bem cultural.

**Justificativa:** Criar melhores condições para a transmissão de saberes visando a continuidade do bem cultural.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Cultura dos municípios, coletivo de detentores, Instituto Baquemirim, organizações da sociedade civil, Escola de Música do Acre, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Materiais informativos, bolsas para estagiários/extensio-nistas e coordenadores, data-show, computador, sistema de som, instru-mentos musicais, cachê para artistas e oficineiros, equipamentos cultu-rais (auditório, teatro, salas de música), palco, serviço de técnico de som e iluminação, registro audiovisual e fotográfico, serviço de consultoria,

transporte (carro oficial e combustível), materiais de expediente, diárias, coffee-break, etc.

- ♦ Apoiar a realização e a publicação de pesquisas e documentação para transmissão de saberes sobre o universo cultural do bem registrado.

**Justificativa:** Necessidade de realização de pesquisas para identificar, documentar e transmitir os saberes tradicionais.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Cultura dos municípios, coletivo de detentores, Instituto Baquemirim, organizações da sociedade civil, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Serviços de consultoria, digitalização de mídias analógicas, tratamento de imagens, etc.

### 3.3.2. APOIO ÀS CONDIÇÕES MATERIAIS DE PRODUÇÃO DAS MATRIZES TRADICIONAIS DO FORRÓ

**Objetivo:** Apoiar as condições materiais de produção do bem cultural junto aos grupos e associações de detentores.

#### AÇÕES

- ♦ Apoiar eventos, oficinas e atividades de salvaguarda realizadas pelos grupos, associações e entidades representativas.

**Justificativa:** Necessidade de promover a integração e articulação de diferentes entidades no apoio às condições materiais de produção do bem registrado.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Comunicação, Cultura e Educação dos municípios, Escola de Música do Acre, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Equipamentos culturais (auditório, teatro, salas de música), palco, serviço de técnico de som e iluminação, registro audiovisual e fotográfico, apoio logístico, transporte (carro oficial e combustível), materiais de expediente, diárias, etc.

- ♦ Garantir a realização de ações sistemáticas e regulares da Superintendência estadual do Iphan/AC e de outras instituições estaduais e municipais para a salvaguarda das Matrizes Tradicionais do Forró no Acre, como forma de consolidação da política de patrimônio imaterial e de apoio à comunidade, inclusive com previsão orçamentária anual para o aporte de recursos ao desenvolvimento de projetos, ações e iniciativas sugeridas pelos detentores.

**Justificativa:** Necessidade de promover a integração e articulação de diferentes entidades no apoio às condições materiais de produção do bem registrado.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Cultura dos municípios.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Materiais informativos, bolsas para estagiários/extensionistas e coordenadores, data-show, computador, sistema de som, instrumentos

musicais, cachê para artistas e oficinairos, equipamentos culturais (auditório, teatro, salas de música), palco, serviço de técnico de som e iluminação, registro audiovisual e fotográfico, serviço de consultoria, transporte (carro oficial e combustível), materiais de expediente, diárias, coffee-break, etc.

- ♦ Promoção de cursos de confecção de instrumentos musicais típicos e realização de parcerias com órgãos ambientais e instituições afins para garantia do manejo sustentável da matéria-prima necessária à produção de instrumentos tradicionais

**Justificativa:** Necessidade de promover a integração e articulação de diferentes entidades no apoio às condições materiais de produção do bem registrado.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Ibama, ICMBio, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Cultura e Educação dos municípios, Escola de Música do Acre, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Matérias-primas e ferramentas, data-show, computador, cachê para artesãos e oficinairos, equipamentos culturais (auditório, teatro, salas de música), serviço de consultoria, materiais de expediente, etc.

### 3.3.3. OCUPAÇÃO, APROVEITAMENTO E ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA CENTROS DE REFERÊNCIA DE BENS REGISTRADOS

**Objetivo:** Apoio à adequação de espaços coletivos para a produção e reprodução do bem cultural (que envolvam vários grupos e segmentos detentores do Bem Registrado)

#### AÇÕES

- ♦ Apoio para a criação e manutenção de Centros de Referência das Matrizes Tradicionais do Forró no Acre, aquisição de equipamentos de infraestrutura, construção, reforma, acabamento e sinalização de locais adequados para produção, reprodução e difusão do bem cultural Registrado

**Justificativa:** Necessidade de promover a integração e articulação de diferentes entidades no apoio às condições materiais de produção do bem registrado.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Cultura dos municípios, Escola de Música do Acre, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Sebrae, Sesc, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Equipamentos culturais (Centro de Referência), matérias-primas e ferramentas, projetor, computador, materiais de expediente, sistema de som e iluminação, instrumentos musicais, palco, câmeras, obras e serviços de engenharia, etc.

#### 3.3.4. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS E/OU JUDICIAIS DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÃO DE AMEAÇA OU DANO AO BEM CULTURAL REGISTRADO E À PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS DETENTORES E DOS SABERES E DIREITOS COLETIVOS

**Objetivo:** Prestar apoio aos detentores na defesa de seus direitos.

#### AÇÕES

- ◆ Promover ações de apoio, esclarecimento e assessoramento sobre a propriedade intelectual dos detentores do bem cultural Registrado.

**Justificativa:** Necessidade de garantir os direitos autorais e os direitos coletivos como forma de apoio às condições materiais de produção do bem registrado.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Cultura dos municípios, Escola de Música do Acre, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Tribunal de Justiça do Acre, Ministério Público do Acre, Defensoria Pública do Acre, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Consultorias e assessoramento jurídico.

- ◆ Promover, quando necessário, ações de mediação institucional de cunho administrativo e judicial, implementadas para situações excepcionais e complexas que apresentem ameaças ou danos ao bem Registrado, buscando medidas compensatórias.

**Justificativa:** Necessidade de garantir os direitos individuais e coletivos como forma de apoio às condições materiais de produção do bem registrado.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Cultura dos municípios, Escola de Música do Acre, Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Tribunal de Justiça do Acre, Ministério Público do Acre, Defensoria Pública do Acre, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Consultorias e assessoramento jurídico.

### 3.3.5. APOIO INSTITUCIONAL E REPRESENTATIVIDADE DO SEGMENTO NAS INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

**Objetivo:** Promover o apoio institucional às associações, grupos e entidades representativas para a realização de encontros, eventos, oficinas de transmissão de saberes e para o desenvolvimento de atividades educativas e outras ações de salvaguarda.

#### AÇÕES

- ♦ Incentivar e promover a ampla participação do segmento nos conselhos de políticas culturais e demais instâncias de participação social, para colaboração na elaboração das políticas públicas de cultura, especialmente quanto aos editais e prêmios dos fundos de cultura.

**Justificativa:** Necessidade de ampliar a representatividade do segmento nas instâncias de participação popular na gestão de políticas públicas de cultura.

**Responsáveis/Possíveis parceiros:** Iphan, Fundação Estadual de Cultura Elias Mansour – FEM, Secretarias de Comunicação, Cultura dos municípios, Escola de Música do Acre, organizações da sociedade civil, coletivo de detentores.

**Período de execução:** 2023 - 2028

**Recursos:** Material informativo, auditório, data-show, computador, coffee-break, transporte (carro oficial e combustível), material de expediente, etc.



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

